



## **Queda nas contratações referentes ao setor da Indústria de produtos alimentícios no mês de abril de 2015**

Dada a importância de se avaliar o comportamento do Mercado de Trabalho com o objetivo de otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego no Oeste catarinense no mês de **abril de 2015**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Com base no que foi exposto acima, no presente boletim analisamos a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, mostramos a evolução nos últimos 12 meses da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

### **1 O Mercado de Trabalho em Abril na Mesorregião Oeste de Santa Catarina**

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da região Oeste. Percebe-se que, em abril, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **14.474** admissões, sendo **12,46%** dessas em contratações de primeiro emprego e **87,54%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego e reemprego houve queda de **19,75%** e **16,35%**, respectivamente, em comparação a março de 2015. Os municípios com maiores volumes de admissões, conforme tabela foram **Joaçaba e São Miguel D'oeste com 901 e 462 postos de trabalho**.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **15.054** desligamentos, sendo que **41,20%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por

término de contrato, enquanto **58,80%** foram desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato, trabalho por prazo determinado.

**Tabela 1** – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da região Oeste com maiores saldos em abril de 2015 e variação (%) mês\*.

Categoria Desagregada	Seara		Joaçaba		São Miguel D' oeste		Ipumirim		Oeste	
	Abr.	Var. (%) mês	Abr.	Var. (%) mês	Abr.	Var. (%) mês	Abr.	Var. (%) mês	Abr.	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	45	-11,76	51	-43,33	50	-10,71	15	-81,93	1.804	-19,75
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	274	-0,36	848	-16,45	412	-6,79	134	19,64	12.464	-16,35
Admissão por reintegração	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	-20,00
Contrato trabalho prazo determinado	0	0,00	2	-77,78	0	-100,00	0	-100,00	202	-49,25
<b>Total de Admissões</b>	<b>319</b>	<b>-2,15</b>	<b>901</b>	<b>-19,12</b>	<b>462</b>	<b>-7,60</b>	<b>149</b>	<b>-25,50</b>	<b>14.474</b>	<b>-17,45</b>
Desligamento por demissão sem justa causa, term de contrato prz det, term contrato	40	-11,11	277	-14,77	151	-24,50	32	14,29	6.202	-10,92
Desligamento por demissão com justa causa	33	50,00	18	-18,18	3	0,00	7	40,00	316	-3,66
Desligamento a pedido	117	7,34	380	-19,32	178	-23,28	45	-34,78	6.205	-16,48
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	-16,67
Desligamento por morte	0	-100,00	2	-50,00	0	-100,00	0	0,00	37	-35,09
Desligamento por término de contrato	23	-4,17	144	-36,00	48	6,67	11	-8,33	2.181	-37,09
Término de contrato trabalho prazo determinado	0	0,00	6	50,00	8	-33,33	0	0,00	108	-10,00
<b>Total de desligamentos</b>	<b>213</b>	<b>5,97</b>	<b>827</b>	<b>-21,31</b>	<b>388</b>	<b>-21,46</b>	<b>95</b>	<b>-16,67</b>	<b>15.054</b>	<b>-18,05</b>
<b>Saldo</b>	<b>106</b>		<b>74</b>		<b>74</b>		<b>54</b>		<b>-580</b>	

Fonte: Elaborado por Observa, abril 2015 a partir do CAGED.

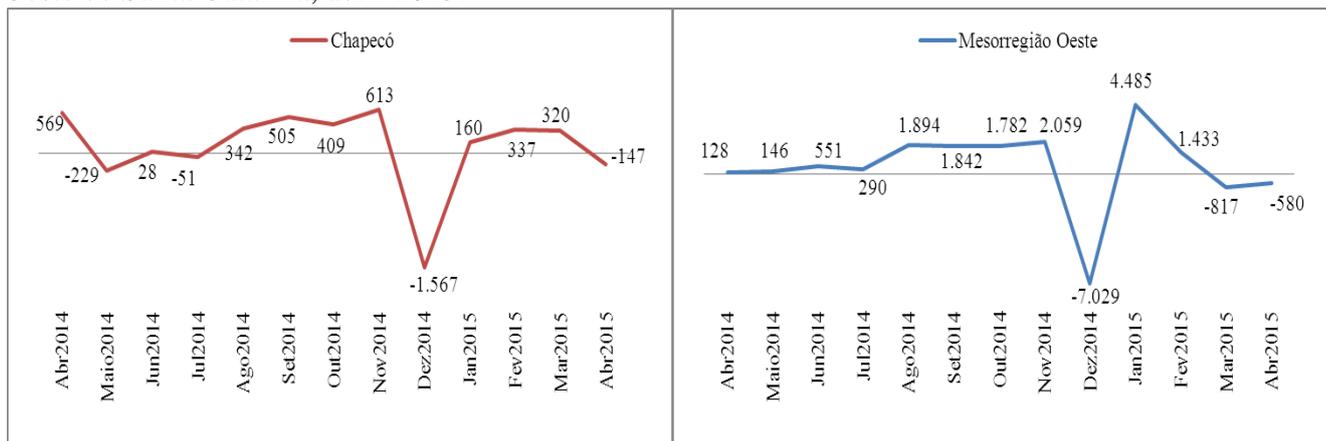
\*sem ajuste sazonal.

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na região Oeste no mês de abril registrou saldo negativo de **580 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo havia sido de **128 postos de trabalho**.

Do ponto de vista municipal, os destaques na questão de saldo negativo em termos de Geração de Emprego foram **Fraiburgo, Lebon Regis, Caçador e Chapecó com 368, 281, 279 e 147** no mês de abril, respectivamente. Com destaque positivo na Mesorregião Oeste, no mês de **abril**, estão os municípios de **Seara e Joaçaba com 106 e 74** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. É importante observar que tanto Chapecó, quanto a Mesorregião Oeste, apresentou saldo menor no mês de abril, quando em comparação ao mesmo mês do ano passado.

**Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste de Santa Catarina, abril 2015.**



Fonte: Elaborado por Observa, abril 2015 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios com maiores saldos. Os dados mostram que o setor que mais criou postos de trabalho na Mesorregião Oeste, em abril, foi a **Agricultura (5115 novas vagas)**, seguido pelo do **Comércio Varejista (4455 vagas)**, com participação de **17,32% e 15,09%, respectivamente**. No município de **Chapecó**, do total de vagas criadas, **23,61%** corresponderam a vagas criadas no **Comércio Varejista**, enquanto **13,76%** foram vagas criadas no setor da **Construção Civil**.

**Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores da economia – Oeste e maiores saldos, abril 2015 e variação (%) mês\***

Setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Videira		Caçador		Oeste					
	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês				
	Abr.		Abr.		Abr.		Abr.		Abr.					
Comércio varejista	1.596	-11,48	Agricultura	522	-4,57	Indústria da madeira e do mobiliário	279	-21,41	Comércio varejista	342	-7,32	Agricultura	5.115	-14,38
Construção civil	930	-14,13	Comércio varejista	411	-28,65	Comércio varejista	230	18,56	Construção civil	330	-12,23	Comércio varejista	4.455	-9,04
Serv. de alojamento	766	-5,67	Construção civil	321	2,88	Transportes e comunicações	214	-14,40	Serviço de alojamento	230	-26,98	Indústria de produtos alimentícios	2.704	-13,94
Indústria de produtos alimentícios	746	-21,22	Indústria de produtos alimentícios	282	20,51	Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	211	36,13	Indústria de produtos alimentícios	144	-26,15	Construção civil	2.643	-9,89
Transportes e comunicações	587	-6,38	Comércio e administração de imóveis	214	-26,71	Serv. de alojamento	153	-23,88	Transportes e comunicações	133	-22,22	Serviço de alojamento	2.500	-43,98

Fonte: Elaborado por Observa, abril 2015 a partir do CAGED.

\*sem ajuste sazonal

Enquanto que **Concórdia** apresentou distribuição setorial das novas vagas do seguinte modo: **23,43%** na **agricultura** e **18,45%** no **comércio varejista**, os municípios de **Videira** e

**Caçador tiveram destaque na indústria da madeira e comércio varejista, com participação de 14,53% e 17,88%, respectivamente.** Por outro lado, o setor da **Indústria de Produtos alimentícios** apresentou queda nos municípios de **Chapecó e Caçador - 21,22%; 26,15% respectivamente.** O mesmo pode ser observado na **Mesorregião Oeste, uma vez que o setor da Indústria de Produtos Alimentícios** apresentou uma diminuição de **13,94%.** Isto afetou os demais setores, como **agricultura e serviço de alojamento, por exemplo.**

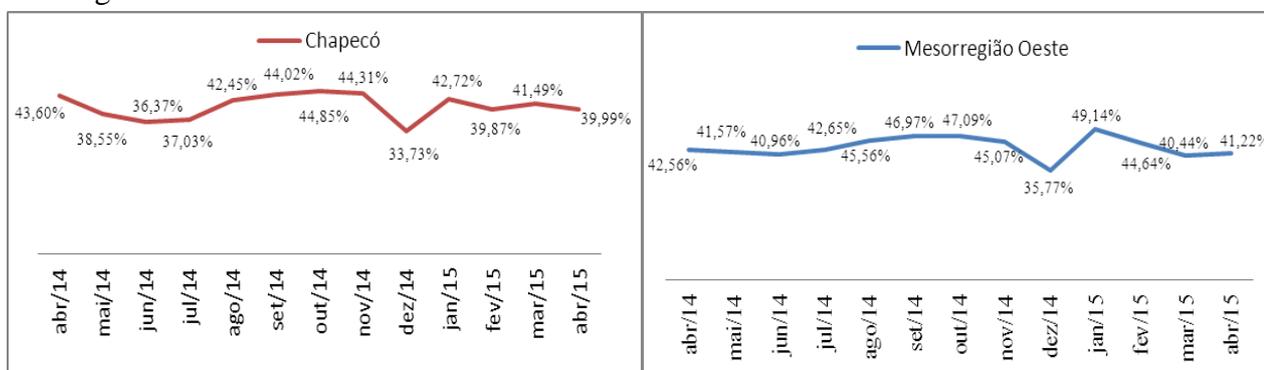
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destaca-se a ocupação denominada como “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 11.672 novos postos em abril. No caso da ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, o saldo foi de 5.960 novos postos na Mesorregião Oeste em abril de 2015.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho foi àquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (13.080 e 4.338 novos postos de trabalho) na Mesorregião Oeste em abril de 2015. Em contrapartida, os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região, encontram-se vinculados aos profissionais com Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 2.151,32) e Ensino Superior Incompleto (R\$ 1.234,17).

## 2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção, apresentamos a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e os desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao ano anterior **apresenta queda em Chapecó, passando de 41,49% para 39,99%.**

**Figura 2** - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



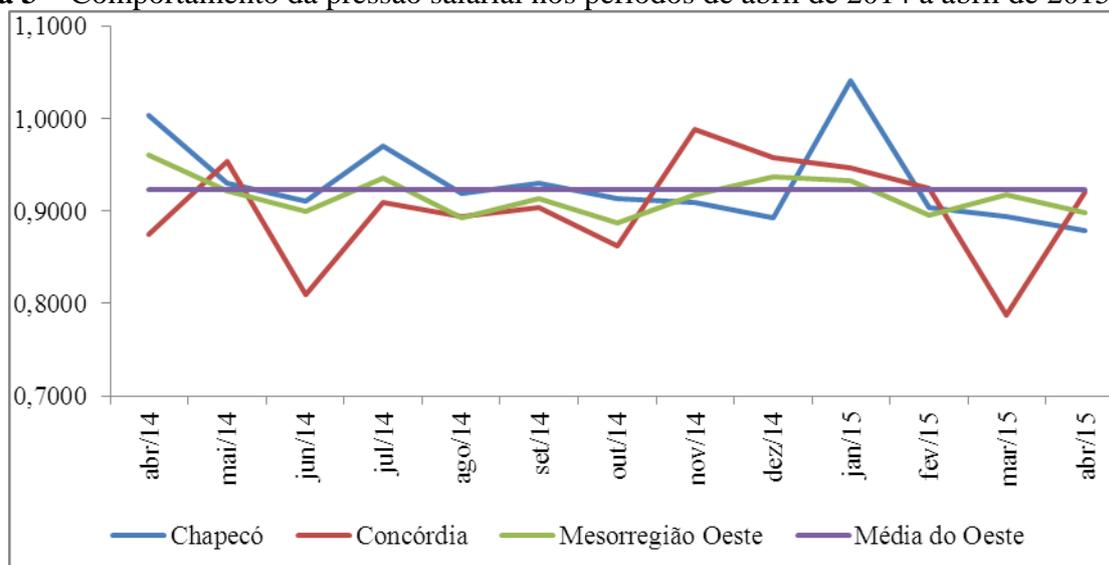
Fonte: Elaborado por Observa, abril 2015 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial, formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas

no período em análise. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina.

Esse indicador possibilita verificar o balanço das negociações salariais, neste caso em específico comparar com a média do Oeste de Santa Catarina no período de um ano. Ao avaliar esses resultados o município de Concórdia apresenta um reajuste dos salários comparados aos meses iniciais de 2015, a qual demonstra variação de 0,7876 em março frente aos 0,9207 pontos no mês de abril. Entretanto, o município de Chapecó vem confirmando uma tendência de desvalorização correspondente ao salário do trabalhador para o ano de 2015.

**Figura 3** – Comportamento da pressão salarial nos períodos de abril de 2014 a abril de 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, abril 2015 a partir do CAGED.

*Coordenação: Prof. Cezar Augusto Pereira dos Santos  
E-mail: cezarsantos1975@unochapeco.edu.br*

*Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br*